



Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

4.ª - FEIRA
9
AIO
1956
ANO 35.º Nº 9118
Preço avulso \$80

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Há tranquilidade na linha de armistício egípto-israelita

GAZA, 9. — «Há tranquilidade em toda a linha de armistício egípto-israelita» — declarou o general Edison Burns, chefe da comissão da UNO para as tréguas na Palestina, ao finalizar a conferência com o coronel Salah Gohar, director dos assuntos palestinos no Ministério da Guerra egípcio. O general Burns veio especialmente de Jerusalém a Gaza para esta entrevista em que discutiu «determinadas questões relativas às propostas do Secretário Geral da UNO para atenuar a tensão na linha traçada pelo armistício. O general Burns declarou-se esperançado de que as propostas «seriam executadas». — F. P.

A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

Pelo Dr. ANTONIO JOSE' SARAIVA

É á primeira vista incompreensível como é que foi preciso proclamar os direitos do Homem.

O Homem é o Senhor do Mundo; é o ser mais evoluído da escala zoológica. A quem é que ele reclama portanto os seus direitos senão a si próprio? É ele que pede os direitos e é ele que dá os direitos. Se os dá é porque os tem; e se os tem porque é que os pede?

Grande mistério na verdade, se considerássemos o Homem como entidade metafísica. Mas se considerarmos os homens como seres concretos, dentro do tempo, o mistério deixa de existir.

Na realidade os homens vivem em sociedades. E dentro dessas sociedades desenvolveram-se grupos dominantes sobre grupos dominados. Historicamente a proclamação dos direitos do Homem foi um episódio da luta das maiorias contra as dominações que sucessivamente as subjugaram.

A primeira vez que foram proclamados tais Direitos foi a seguir á Revolução Francesa de Julho de 1789. Essa revolução derrubou o sistema político monárquico-absolutista que estava ao serviço do velho grupo feudal.

(Continua na 2.ª página)

O PREÇO das noivas no Congo Belga...

LEOPOLDVILLE (Congo Belga), 9. — Muitos africanos do Congo Belga estão a ficar solteiros, porque o tradicional «custo da noiva» é demasiado elevado.

Um pretendente africano discutiu durante quatro horas com o pai da noiva antes de conseguir fazer baixar o preço de 15.000 francos belgas para 10.000.—R.

A INDIA

não reconhece aos países do Pacto de Bagdad competência para discutir o problema de Cachemira

NOVA DELHI, 9. — A Índia informou os países do Pacto de Bagdad de que estes não tinham competência para discutir o problema de Cachemira.

O secretário parlamentar do prí-

(Continua na última página)

(Continua na última página)

O Ministro-Residente da Argélia

critica enérgicamente os provocadores das desordens e da discórdia civil

ARGEL, 9. — O ministro-residente em Argel, Robert Lacoste, fez esta noite uma alocução ao microfone da emissora local. Afirmou, nomeadamente: «Houve, pela manhã, incidentes de invulgar falta de decoro, em Argel, na celebração da vitória de 8 de Maio de 1945. Ao pé do Monumento aos Mortos, os toques a sentido e em silêncio solenes foram quebrados por valias partidárias, fanáticas e escandalosas. Os principais autores da desordem parecem ter sido rapazes que a recente greve dos estudantes excitou ao cumulo da inconsequência. Todos os argelinos sensatos, compreenderão que estes incidentes implicam o risco de ter, na Metrópole, as consequências mais deploráveis para a Argélia.

«É indigno de homens de brio o corresponder a semelhante esforço com a desordem, as imprecações estêreis e a discórdia civil.

«Já disse que, de acordo com o Governo da Republica e da opinião francesa, firmado no meu patriotismo e nos sacrifícios que já aceitei ao meu país, não permitirei que se desenvolvesse uma obra de tal maneira impia e fúnebre. A bem da Argélia, a bem da França, nossa pátria, opor-me-ei enérgicamente a toda a empresa fratricida.

«Precisamos de união na frente interna. Precisamos de uma vontade comum e ardorosa para alcançarmos a vitória.

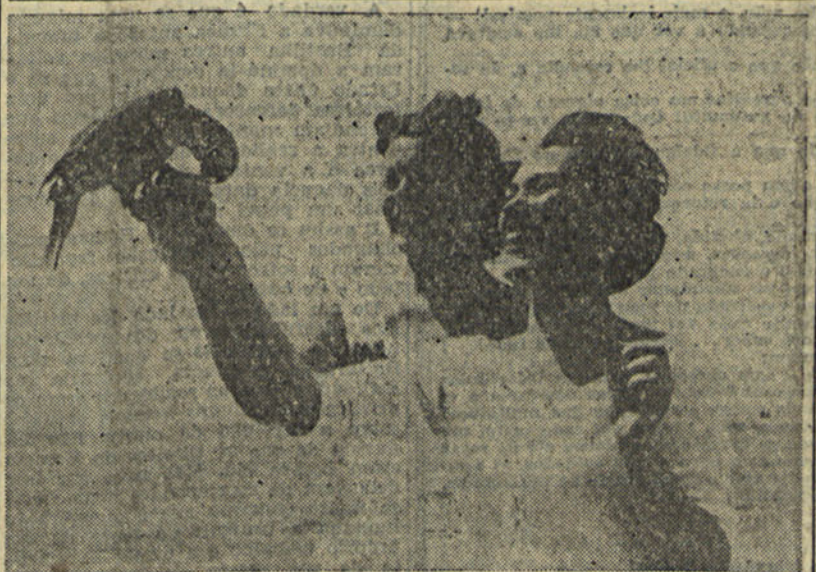
«Nas ultimas semanas, continuou Robert Lacoste, eliminara-se a distancia entre a opinião metropolitana e a opinião argelina. A Metrópole veio ao encontro da Argélia. Compreendeu que a França se defende aqui, e envida agora um esforço colossal para conservar a Argélia francesa. No fim do mês corrente, haverá, neste país, 330.000 homens. Amanhã, pedirei ao Conselho dos Ministros o envio de 40 a 50.000 homens que se juntarão aqueles. Centenas de milhares de milhões de francos de novas despesas entram no Orçamento Geral do Estado.

Termina amanhã o prazo para a verificação dos cadernos eleitorais

Termina amanhã o prazo para, de acordo com os termos do artigo 18.º da lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, poderem ser consultados nas secretarias das administrações de bairros, durante as horas de expediente, os recenseamentos dos eleitores do Presidente da Republica e da Assembleia Nacional, referentes ao ano em curso, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente, pode reclamar, até 15 do corrente, para o governador civil, de harmonia com o disposto no artigo 19.º da referida lei.

AS "ESTRELAS" ANTECIPARAM-SE...



Antes da abertura do 9.º Festival do Cinema, em Cannes, já muitas «vedetas», vindas de trinta e três nações, nels participantes, haviam chegado á famosa cidade. E aqui vemos, na praia de Cannes, as formosas Dora Doll (à esquerda) e Bella Darvi ostentando um dócil papagaio que, com certeza, se pudesse ser da nossa opinião, logo lhes atribua dois primeiros prémios...



Virginia não resistiu à tentação...

Esta é Virginia McKenna, de 25 anos, uma linda estrela do cinema Inglês que, com muito talento, tem interpretado vários filmes, dos quais os mais recentes são «Mar Cruel» e «Simba». Os seus méritos de actriz estavam já firmados nos papéis que desempenhou. A crítica e o público renderam-lhe os maiores elogios. Mas Virginia quis ir mais além e tornar, digamos assim, o seu talento mais objectivo... E deus, então, pela primeira vez, uma pose cheia de «glamour», em que a sua «beleza» nos surge diáfana e pura. Um pouco de sobriedade inglesa, uma pincelada do à-vontade americano e uma pitada de picante francês — e está feita a fotografia. Por nossa parte não inermos Virginia. Quando há coisas tão belas para mostrar, até é um crime guardá-las.

Momento Memórias

Perguntam-me algumas vezes porque não escrevo as minhas memórias. E eu penso que, embora não seja um jovem, sou ainda muito novo para me dedicar a tal género de literatura.

Acresce que não possuo um único apontamento nem costume guardar os recortes do que tenho escrito desde que me meti, por vontade própria, nesta fôrma do jornalismo, o que, se de algum modo pode revelar uma total ausência de amor pela cultura do meu eu, testemunha também e sem sombra de dúvida um desmazelo enorme, que não se verifica aliás noutros aspectos da minha vida, como a profissão, o corpo, a indumentária — que tudo isto procuro eu trazer sempre limpo, higiénico, lavado e até, quando para lá me chega o dinheiro, apimentado com uma gotinha de bom perfume francês...

Pois lembrei-me, hoje, de um acontecimento que poderia dar-me um longo e sugestivo capítulo de memórias: a minha entrada para os jornais.

Quem me meteu nisto, com a sua influência, foi o malogrado almirante Machado dos Santos, apresentando-me ao Sr. ...

(Continua na última página)

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE A MARIA DA FONTE

XVIII

TORRES VEDRAS

— Esta revolta de Torres Vedras não representa um facto platónico... Estamos aqui porque temos a cumprir um dever sagrado... Saldanha nunca pactuaria connosco, concedendo-nos as regalias que desejamos! Sim, nós estamos aqui protestando contra o Governo da rainha D. Maria II, que ele defende... Somos hoje incompatíveis com a forma de reinar de sua majestade! Como quereis, pois, uma capitulação?

Falava num tom incisivo e grave, e troçando um olhar com os camaradas, bradava:

- Não é verdade que não nos renderemos?
- Sim... sim...
- Porém, senhores, o conde de Bonfim foi vencido! — bradou um dos emissários.
- E que importa?
- O conde das Antas está longe!
- Seremos vencidos também, mas cumprindo um dever.
- Fez um gesto a despedir os emissários e, passando a mão na fronte larga, acrescentou:
- Peço-vos que transmitais as minhas palavras a Saldanha, dizendo-lhe ser bem decisiva esta resolução, que os meus companheiros aprovam!
- Certamente, — exclamou Vasconcelos — estamos prontos a morrer!
- E quando os outros saíram, eles trocaram um grande aperto de mão, como se estivessem a ligar-se para a morte.
- Os outros tinham-se dirigido rapidamente para o seu acampamento.
- E logo as tropas começaram a mover-se, em linha de batalha, ao passo que na vila todos corriam à defesa.
- Obedeçam com uma prontidão estranha, apontavam espingardas, formavam-se seguras barricadas, olhavam Mouzinho, cheios de entusiasmo, e viam-no dar o exemplo da bravura multiplicando-se, aparecendo em todos os pontos.
- Os dois exércitos encaravam-se, pareciam desafiar-se com o olhar e hesitavam em romper fogo.

Mas, de repente, soaram clarins, e do lado de Saldanha, levantou-se uma névum de fumo, de onde saía um chuvaireiro de balas que prostravam alguns soldados.

Soou então estranha fuzilaria de parte a parte, um ruído enorme, e a batalha travou-se impetuosa.

- Mouzinho, no alto de uma barricada, bradava:
- Coragem! Coragem!
- Era grandioso assim, com a cabeça descoberta, dirigindo a fuzilaria.
- César de Vasconcelos obrava prodígios, andava de um lado para o outro, animando os soldados, incitando-os ao ataque.
- Dirigia, ele mesmo, o fogo nos dois ângulos, ao passo que Mouzinho procurava impedir o avanço do inimigo.
- Foi então, além, no meio da metralha, quando os obuses rebentavam, fazendo vítimas, e as balas se cravavam nos peitos, que ele viu o oficial realista.
- Olhou-o admirado, deu uma voz de comando aos seus homens e, por entre o ruído das descargas, bradou:
- Que desejais, senhor?
- Luís! — bradou o oficial, avançando para ele e desembaraçando-se da capa.
- Mouzinho fez-se pálido e gritou, no auge do pasmo:
- Heioisa! Tu aqui?
- Sim... Precisava ainda deste momento!
- Oh! Mas é uma loucura!
- Estava a dois passos daqui e sabia-te na defesa da vila.
- Oh! Mas, Heioisa, lembra-te que és realista!
- Lembra-me que sou apenas a tua amiga de infância...
- Por isso vieste?
- Sim... Estou velha, muito velha... Amanhã, logo, daqui a instantes, posso entrar num combate... — voltou a marquesa de Santa Clara.
- Ah! E depois...
- Quem sabe se uma bala...
- Heioisa!
- Luís... Posso morrer e desejava ainda apertar-te a mão!
- Agradeço-to.
- Para isso vim...
- Mas, nesse caso, aqui tens a minha mão, o mais lealmente possível! — exclamou ele, com grande entusiasmo, começando a ver que ela lhe ocultava alguma coisa e encarando-a fixamente.
- Ela apertou com grande pressa a mão que o oficial lhe estendia e, de seguida, com certa firmeza, bradou:
- Luís... Chegou o momento de não acreditar em coisa alguma, de lutar única e exclusivamente por um impulso de autómato! Quis ainda ver-te uma vez, dizer-te o que de ti careço, porque...
- Porque... — interrogou ele, vendo que a fidalga chegava ao fim que a impelira até ali.
- Porque és tu a única pessoa em quem posso confiar.
- Mouzinho olhou-a cheio de admiração e ia retorquir-lhe; porém, a dama continuava:
- Após doze anos de luta, velha, cansada, abatida, não acreditando na Humanidade, vendo o egoísmo em todos os corações, desiludida, compreendendo que nem mesmo um sacrifício por um ideal é encarado pelos outros sob o seu verdadeiro aspecto, cheguei à conclusão de me abandonar apenas ao acaso...
- Morrerá hoje duma bala? Ficarei amanhã prostrada no meu leito pela doença? O Mundo seguirá sempre, levado na corrente cada vez mais progressiva? Retrocede? Para? Avança? Eis o que procuro saber... Desiludi-me, eis tudo!
- Heioisa, depois de breve pausa continuou:
- Combati, lutei, vivi com príncipes e com arceiros, senti os infortúnios das cabeças coroadas, agonizando e desesperando-se em régios alcáçares e vi pelas espeluncas, entre baforadas de frases rudes, a desgraça das multidões! Viajei e vi sempre uma dor em cada estrada, uma agrura em cada peito, um desgosto ou uma raiva em cada ser! Desde as ervas dos caminhos até às rosas das estufas, às plantas exóticas alimentadas com ouro e com cuidados, vi sempre o mesmo desfalecimento... Sou mulher e tive o ânimo forte de um homem, senti demais; hoje estou completamente vencida!
- Mas, e a tua causa?
- É como todas!
- Que queres dizer?
- Que o egoísmo não deixará nunca triunfar a justiça!
- E naquela frase lá todo o teu desespero, todo o teu ódio; era ela a síntese do teu desespero, o símbolo da tua desilusão.
- Mas que queres, então?

(Continua)

A declaração dos Direitos do Homem

(Continuado da 1.ª página)

dal constituído pelos grandes senhores agrários. Esse grupo era uma sobrevivência medieval que atravancava então o livre desenvolvimento das forças produtivas e das aspirações humanas individuais do resto da sociedade.

Os camponeses sujeitos a vários impostos pelos senhores feudais e pelo clero (que era também uma instituição feudal); os artifices e pequenos-burgueses sob quem recaíam tributos cujos verdadeiros usufrutuários eram os nobres da corte; os intelectuais apertados pela vigilância do grupo dirigente; a burguesia industrial e comercial que queria investir capital na terra e queria acabar definitivamente com todas as pelas que dificultavam o comércio — todas estas forças se uniram para derrubar a Bastilha, símbolo de um poder político que não correspondia já à realidade económica, um poder político que era já só um espectro, mas que não deixava viver os vivos.

Os direitos do Homem proclamados em 26 de Agosto de 1789, são o direito à liberdade, à propriedade, à segurança e à resistência, à opressão. A base destes direitos estava enunciada no artigo 1.º da Declaração, que diz: «Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos».

A proclamação dos Direitos do Homem significava o fim da dominação de uma minoria; e pretendia constituir uma garantia de que não voltaria a verificar-se a opressão das maiorias pelas minorias.

É uma proclamação dos direitos naturais, básicos, imprescritíveis de que o indivíduo é portador desde que é nascido. Reduzem-se ao princípio geral de que nenhum homem pode ser oprimido ou explorado por outro homem. É assim que deve interpretar-se, por exemplo, o direito à propriedade. Este direito só pode significar que ninguém deve ser expropriado, em proveito de outrem, do produto do seu trabalho. Do mesmo modo o Direito à liberdade significa que ninguém deve ser privado de ter, manifestar e divulgar a sua opinião. O direito de resistência à opressão significa que todo o homem pode resistir legitimamente a qualquer alienação dos seus direitos, isto é, da sua liberdade e da sua propriedade.

A Burguesia francesa que proclamou os Direitos do Homem era a guarda-avançada de todo o Povo, que a ajudou a derrubar o poder político da antiga classe dirigente. Esta sua proclamação de direitos beneficiou a livre expansão e a livre concorrência das empresas capitalistas. Mas com ela beneficiou em geral todo o Povo francês, e atrás dele os Povos da Europa e do Mundo.

Mas pode dizer-se que com elas acabou a exploração do Homem pelo Homem?

A verdade é que se uma minoria dominava a França antes da tomada da Bastilha outras minorias voltaram a dominá-la depois; e que se o Estado antes daquela data era uma fortaleza defensora de privilégios que entendiam manter-se a todo o custo contra a realidade das forças produtivas e a vontade das maiorias, depois daquela data voltou a desempenhar um papel análogo.

E assim os direitos do Homem proclamados pela Revolução francesa vieram a sofrer várias críticas, de um lado e de outro.

De um lado — do lado dos privilégios derrubados ou dos privilégios novos — pretendia-se que era uma Declaração abstracta, contrária às realidades. E se as realidades eram os privilégios de alguns homens erguidos sobre a servidão de outros não há dúvida de que os Direitos do Homem eram contra ela. Mas nem por isso deixavam de corresponder a uma coisa muito concreta que é a aspiração humana a usufruir do fruto do seu próprio trabalho e a dispor livremente da sua pessoa — aspiração tão concreta e tão poderosa como a força que leva a semente a germinar, a romper, a crescer, a florir e a frutificar. É natural que as forças do passado, o peso da Morte queiram de-

negrir as forças da vida. E é um fenómeno bem conhecido este de os espectros se considerarem a si próprios como realidades tangíveis e aos vivos como meras abstracções ou especulações ideológicas.

Mas por outro lado dizia-se que os Direitos do Homem não aproveitavam senão ao grupo dirigente, isto é, à burguesia que os proclamara.

Pois que sentido tinha proclamar o direito à propriedade quando a própria concorrência económica na época da Revolução Industrial concentrando os meios de produção reduzia a grande maioria dos homens à condição de proletários, cujo trabalho era na maior parte usufruído pelos detentores daqueles meios de produção?

E que sentido tinha proclamar o direito à liberdade quando o homem que tinha como única propriedade o seu corpo era reduzido a uma nova escravidão?

E o que significava a segurança para um indivíduo que esbracejava para sobrenadar ao desemprego?

E o que significava, enfim, o direito à resistência contra a opressão quando a própria Declaração dos Direitos do Homem de 1789 não reconhecia o direito de associação, e pretendia assim impedir a única forma possível de exercer essa resistência?

Os Direitos do Homem apareciam, portanto, a muitos como uma miragem abstracta, quando não uma hipocrisia atroz.

Mas esta maneira de ver as coisas, aparentemente cheia de razão tinha o defeito de esquecer as condições históricas concretas que deram origem à primeira Declaração dos Direitos do Homem. Equivalia a considerá-las como uma espécie de tábuas de Moisés impostas transcendentemente por um poder malféico.

Porque, como vimos, os Direitos do Homem foram proclamados contra a opressão da minoria privilegiada que impedia o livre surto das forças produtivas e humanas sob o regime monárquico-absolutista francês. Como afirmava anos mais tarde a Declaração de 1793: «a necessidade de enunciar esses direitos supõe ou a presença ou a recordação recente do despotismo». Era o repúdio do despotismo histórico, do despotismo concreto da época, um passo para a abolição de todos os despotismos.

O que importava, pois, não era repudiá-la, mas continuar no caminho por ela apontado. Adaptá-la às novas circunstâncias históricas.

ANTONIO JOSÉ SARAIVA

As Festas

da "Queima das Fitas" dos universitários de Lisboa prosseguem esta noite

havendo, amanhã, uma excursão a Évora

As festas da «Queima das Fitas», promovidas pelos estudantes da Universidade de Lisboa e iniciadas no dia 6, prosseguem hoje, a noite, com uma sessão cultural no Conservatório Nacional. Amanhã haverá uma excursão a Évora, com partida da Praça Marquês de Pombal, às 6.45, estando prevista a sua chegada a Lisboa às 23 horas.

A «Queima das Fitas», que, tal como agora se efectua, pela primeira vez, é feita em Lisboa, já há muito se festejava em Coimbra e no Porto. Em boa hora, as comissões académicas dirigentes dos universitários lisboetas, reconheceram a necessidade de efectuá-las. Certamente, no seu primeiro ano, elas não terão o brilhantismo e a projecção que caracterizam as dos outros centros universitários. Mas servem, quanto mais não seja, para criar laços de camaradagem e amizade mais estreitos entre os estudantes das escolas superiores de Lisboa, e fechar assim, com um acontecimento inesquecível, a sua vida universitária.

A experiência adquirida com a organização e realização destes festejos, fará com que, nos anos que se vão seguir, eles sejam levados a cabo com um programa mais extenso e com a participação de um número cada vez mais vasto de universitários. Congratulamos a Comissão Central da «Queima das Fitas», assim como todas as comissões que nela têm colaborado, por esta feliz iniciativa, fazendo votos por que ela surta o efeito desejado. Ela não é só dos finalistas. Todos os estudantes de Lisboa estão em festa, e nela devem colaborar com a sua presença e com o melhor do seu esforço.

Tarde infantil a favor do Jardim-Escola João de Deus

Para auxiliar a construção do 2.º Jardim-Escola em Lisboa, pois o edifício que existe mostra-se insuficiente para atender a grande afluência de alunos, será realizada amanhã uma tarde infantil no Teatro da Trindade, pelas 16 horas.

O espectáculo constará de criteriosos e variados números.

Além do Jardim-Escola João de Deus, prestam colaboração o «Lar-Educativo João de Deus» (Secção feminina e masculina) e a «Nova Escola Primária João de Deus Ramos».

Estão à venda os poucos bilhetes que restam.

NOTÍCIAS DO FADO

Na Academia Recreio Artístico efectuou-se, no próximo dia 12, uma festa dedicada a Maria Eduarda, a qual foram a sua adeão, Manuel de Almeida, Emilia Candelas, Ivone Vieira, Julia Santos, Holbecho Bastos, Rui Motelo, Carlos Oliveira, Rogério Pizarra e Reinado Ramos.

O PEIXE

Na loja de Santos foram esta manhã vendidas 117 toneladas de peixe.

Do Cabo Branco, chegaram os arrastões «Almaria», «Algol», respectivamente com 88 e 80 toneladas, entre as quais vieram 43 toneladas de pargo 23 toneladas de cashucho e 17 toneladas de bicas.

O «Almourão», vendeu 10.100 quilos de peixe da costa, que renderam 68.017,90€.

Para a pesca largam amanhã, o «Alfama» e o «Ilha do Corvo».

Ecos do palco

A actriz Dulce de Oliveira projecta realizar, ainda no corrente ano, uma digressão ao Ultramar, representando a peça de uma só figura *A cartomante* e recitais de poesias.

— Passou a intitular-se *A vida de um herói* a peça em ensaios no Teatro Avenida.

— A companhia do Teatro Variedades vai começar a ensaiar uma nova revista.

— O actor Raúl Solnado vai recomençar a actuar nos espectáculos do «Teatro a brincar».

— Nos Teatros Nacional, Avenida e Trindade, vão começar os ensaios das peças portuguesas, que vão ser representadas em Junho.

— No Teatro Monumental, ainda esta época, será apresentado, um espectáculo para crianças.

— O actor Júlio Martins, há anos residente em Angola, vai deixar a vida artística para se dedicar à comercial.

— São dirigidos pelo coreógrafo Charles os ensaios da revista que os finalistas de Ciências Económicas e Financeiras vão apresentar, no Teatro Maria Vitória.

— O actor Álvaro Pereira deve, no próximo mês, seguir viagem para Madrid.

— Está dependente do seu estado de saúde a participação do actor Alves da Cunha na peça em ensaios no Teatro Avenida.

— É provável que no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, seja apresentado um espectáculo de variedades, com artistas da rádio e fado.

Alves da Cunha

Por motivo de uma recaída que inspira alguns cuidados ao seu médico assistente, prof. dr. Fernando da Fonseca, o ilustre actor Alves da Cunha não tomará parte no novo espectáculo do Avenida, sendo substituído pelo seu colega Luis de Campos.

ADEGA FILIPE

ALFAMA

Filipe Pinto apresenta todas as noites um elenco de NOVOS NO FADO.

Ambiente seleccionado Cozinha regional portuguesa

Se vai a Alfama, não deixe de visitar esta Adega, no recanto mais tipico da nossa Lisboa.

Servem-se Almoços, Jantares e Ceias

Royal
A's 21 horas — (13 anos)
ESTREIA do apaixonante filme do mistério
Drama no Casbah
com GEORGE RAFT
Em compl.: A farsa
«O passa-paredes»

EDEN
15.30, 18.30 e 21.30
Um drama real e sincero
como a própria vida
A vida não pára
TELEF. 20768
com BARBARA STANWYCK e FRED MACMURRAY
Para 18 anos

Da nossa cadeira...

Monumental «As Aventuras de Robison Crusoe»

Foi no principio do século XVIII que Daniel de Foe, publicista e novelista inglês, criou o seu immortal Robinson Crusoe e contou a história sensacional desse homem que viveu largos anos abandonado numa ilha deserta. Ali, completamente só, conseguiu dominar as dificuldades que o cercavam e alcançar os preciosos meios para o seu sustento, até à chegada do selvagem que tomou o nome de Sexta-feira, passando a acompanhá-lo e a ser um companheiro leal ao lado do herói da novela.

Acabou por ir com o amo para o mundo civilizado, quando o acaso lhes levou o meio de o poderem fazer. No livro daquele novelista, as aventuras do mencionado Robinson são narradas pelo autor em sucessivas páginas que têm sido lidas, em todas as línguas, por bastantes gerações. Na tela, são essas mesmas aventuras postas diante dos nossos olhos, em sucessivas imagens pelo realizador Luis Buñuel e de tal modo que, mesmo quando apenas um personagem nos é dado conhecer — o citado Robinson Crusoe — e esse único personagem fala, anda, sofre, luta com o silêncio, a solidão e o desânimo, o que sucede quase durante toda a primeira parte do filme ontem estreado no Monumental, consegue manter a atenção dos espectadores presa ao que se vai desenrolando no écran.

O filme que é dado em Pathecolor, o que muito o valoriza, tem uma excelente interpretação no seu protagonista, Dan O'Herlihy que é, afinal o tal único personagem, quase sempre, em cena. Todas as outras figuras, mesmo o referido Sexta-feira, não vão além de simples comparsas. Dada a maneira como é conhecido esse lendário herói, poucos havendo que lhe não tenham lido a sua aventureira história, o filme deve demorar-se no programa porque todos esses seus leitores não-de-querer-ver o que leram.

Complementos que interessaram a assistência. — G.

NOTÍCIAS

«A Leste do Paraíso» depois de amanhã, no São Luis

«A Leste do Paraíso», que se apresenta, depois de amanhã à noite, no São Luis, em ante-estreia, sob o patrocínio da Casa da Imprensa (para cuja obra de assistência reverte o produto do espectáculo), foi acolhido em todo o Mundo com um entusiasmo invulgar.

Damos a seguir, algumas opiniões de personalidades americanas, recolhidas quando da apresentação do filme em Nova York:

John Steinbeck, autor de «Vinhos da Ira»: «O meu romance «East of Eden» trouxe-me muitas compensações. Entre as maiores conta-se a sua versão cinematográfica — «A Leste do Paraíso» — talvez o melhor filme que vi até hoje».

Tennessee Williams, famoso dramaturgo de «Rosa Tatuada» e «Um Eléctrico chamado desejo»: «As mais pequenas coisas assumem, nesta película, proporções grandiosas. Ella Kazan deu-nos o seu mais belo trabalho».

Gary Cooper, actor cinematográfico: «A Leste do Paraíso» é um dos maiores filmes que jamais vi. Kazan realizou-o com incomparável grandesa!».

Joshua Logan, produtor de filmes: «Impossível descrevê-lo! Não percam este filme!».

Tal é a admirável obra de cinema que Lisboa vai ver brevemente nos cinemas São Luis e Alvalade, e que na sua ante-estreia, depois de amanhã, no São Luis, será comentado pelo sr. dr. Ramada Curto, com o interesse e a aguda percepção que caracterizam todos os seus trabalhos.

A célebre película de Mankiewicz, «Carta a três mulheres» na 30.ª sexta-feira clássica do Império

A célebre película «Carta a três mulheres», considerada, pela melhor crítica estrangeira, como autêntica obra-prima, transcendente, em muito, a simples comédia. Este filme narra 24 horas de angústia, de incerteza de três mulheres, uma das quais, (mas qual?) foi abandonada pelo marido.

Por três vezes a acção do filme recua, para cada mulher rever o mundo tranqüilo que julgava ser o seu lar. Três maneiras diferentes de pensar, de recordar, de se justificar, definem três psicologias de mulher e a análise destas almas é maravilhosamente profunda e subtil, dando a «Carta a três mulheres» um lugar à parte na produção cinematográfica dos últimos anos.

Linda Darnell, Ann Sothern, Jeanne Crain e Kirk Douglas interpretam esta excepcional produção, que será exibida na sexta-feira, no Império, na 30.ª sessão de «Gente de Cinema fala de Filmes».

O poeta António José Forjaz estudará os cambiantes da alma feminina, revelados em «Carta a três mulheres», nos dez minutos que precedem a exibição da famosa película.

ESTREIAS

A famosa (e formosa) Silvana Pampanini reaparece hoje, na tela do Palácio, em «A Princesa das Canárias», drama apaixonante da história de uma mulher (Silvana) que se enamora de um inimigo do seu povo.

Também no Odeon e no Royal se estreia a película «Drama no Casbah», que decorre num ambiente emocionante de mistério e tem George Raft no principal papel.

CINEMA Monumental
A's 15.30 e 21.30
Telef. 55131
AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE
com DAN O'HERLIHY no protagonista
(Para maiores de 15 anos)

GOLISEU HOJE E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45
Telef. 31997
Salvador apresenta a super-fantasia
Fonte Luminosa
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as Águas que dançam)
Preços Populares (Para adultos)
Aos Domingos - Manhã às 16 horas

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (13 anos)
Telefones Balcão 54151 Placeta 54151
Entrevista com a morte
com JOHN MILLS, JOHN GREGGON, DONALD SINDEN, THEODORE BIKEL
Um épico tributo ao heróico tripulantes dos submarinos do algarve! Um exclusivo JAR FILME

CINEMA Palácio
A's 21.30
Telef. 47163
ESTREIA DE
A princesa das Janárias
Uma grande criação de SILVANA PAMPANINI

Politeama
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (13 anos)
Ultimas do grande êxito em cinematocopo
Telef. 26305
Regresso do Inferno
Amanhã, as 21.30 ESTREIA

Odeon
A's 15.15 e 18.15 — (18 anos)
Em despedida
Para sempre, meu amor
HOJE A'S 21.30 ESTREIA
O filme at. 1. mo do mistério
Telef. 20293
DRAMA NO CASBAH
(Para 18 anos)

SÃO LUIZ • ALVALADE
Telef. 27172 Telef. 763080
A's 21.30 (Adultos)
Sofia Loren e Vittorio de Sica
na engraçada comédia de DINO RISI
O signo de Venus
com FRANCA VALERI e RAF VALLON

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA JENNIFER JONES
Telef. 50595 numa criação extraordinária
A Colina da Saudade
com WILLIAM HOLDEN
A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa»
(Para 13 anos)

CINEMA CONDES
TELEFONE 2 2523
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Uma história violenta
Homem sem rumo
com KIRK DOUGLAS e JEANNE CRAIN
— 18 anos —

IMPERIO
Telef. 56131
A's 21.30 Para adultos
UMA ESTREIA DE CLASSE
Dirigido por VINCENTE MINNELLI em Cinemascope
Paixões sem freio
RICHARD WIDMA K, LAUREN ACALL, CHARLE HOYER e GLORIE GRAHAME

«REPÚBLICA» E O SEU JORNAL. PROPAGAÇÃO E ACONSELHA-O AOS SEUS AMIGOS.

SOUZA

Apresenta nova colecção de:

SEDAS, ALGODÕES, BORDADOS E RENDAS

RUA GARRETT, 76-78 Telefones Estab. 29101-33439 LISBOA Escritório 367372

BEJA Capital do Baixo Alentejo

é uma das mais antigas cidades do país e florescente meio comercial e agrícola

Já aqui o disseram. Beja é uma cidade calma e silenciosa, mas é o centro das actividades rurais de todo o Baixo Alentejo. Quem percorra a provincia observa que a vida rural tem ali, de facto, a sua máxima expressão, mas é precisamente neste distrito onde se encontra, com mais amplitude, a verdadeira expressão alentejana.

Ao esforço proficuo da laboriosa população se deve a riqueza da região, tornando-a uma das mais produtoras. No entanto, sabe-se que as «crises» periódicas lançam na penúria os trabalhadores.

E dos mais graves este panorama social do Alentejo que, apesar das medidas de emergência tomadas pelo Estado, procurando, nesses momentos difíceis, utilizar os braços desocupados, não se tem conseguido solucionar.

Então, o comércio é uma das actividades mais atingidas.

A cidade está situada numa vasta planura a 110 quilómetros da capital, atribuindo-se a sua fundação aos celtas, 400 anos antes de Cristo.

No tempo dos romanos, o imperador Júlio César denominou-a «Pax Júlia». Após a queda do império romano, e ter pertencido sucessivamente aos suevos e godos, Beja caiu em poder dos muçulmanos no

século VIII. D. Afonso Henriques tomou-a em 1155, para voltar ao domínio dos mouros, até que em 1162 se tornou definitivamente parte integrante da nacionalidade portuguesa. D. Afonso III deu-lhe foral em 1254, confirmado por D. Diniz em 1291. Foi elevada à categoria de cidade por D. Manuel, em 1512.

Nas campanhas liberais os bejenses tiveram papel preponderante, lutando ao lado dos soldados da liberdade, sobretudo depois que as forças do Duque da Terceira desembarcaram no Algarve.

Entre os numerosos motivos de interesse turístico, figuram a Torre de Menagem, do tempo de D. Diniz, onde está instalado

o Museu Militar; o Museu da Rainha D. Leonor, a Biblioteca Municipal, o Convento da Conceição e outras obras de arte de diferente estilo arquitectónico.

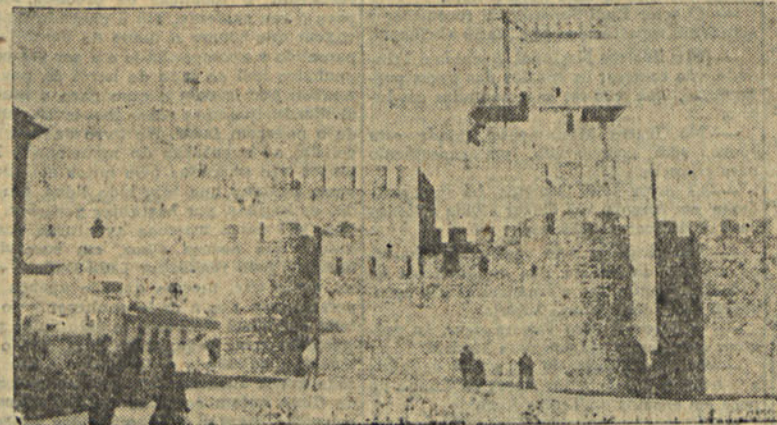
Os arredores são férteis, sendo as suas principais culturas o trigo, hortas e extensos bosques de azinheiros, sobreiros, etc. Mas produzem-se, também, legumes, carne, azeite, queijo, frutas, vinho, cortiça e outros artigos.

É bastante curiosa a fisionomia da cidade, contrastando a modernização das suas artérias e edificios, com os aspectos que se evidenciam do passado, mormente os vestígios das muralhas que circundam a cidade.

Centro comercial importante, Beja possui bonitos e bem providos estabelecimentos. São artigos muito apreciados, os doces regionais, refrigerantes e a famosa água de Carasona, bacteriológicamente pura, a melhor da provincia do Baixo Alentejo.

Entre os seus vultos mais notáveis, destacam-se os nomes de José Agostinho de Macedo, Jacinto Freire de Andrade e D. Francisco Alexandre Lobo.

Por todas as razões Beja merece ser apoiada em todas as suas aspirações, sendo a mais urgente, a dotação com a projectada estação agrícola, para a qual já foi adquirido terreno mas cuja execução ainda não teve início, não se sabe bem porque motivo.



BEJA — Castelo e torre de menagem



Alfaiate

Fazendas Nacionais e Estrangeiras

Gabardines para Homem, Senhora e Criança

Rua da Cadeia Velha, 30

PARA MOAGEM

Lavadora sistema «MULLER», capacidade horária 2.500 Kg.; ainda montada. Vende muito em conta.

Manuel Salvador Nobre

Telef. 264

BEJA

Manuel Carrusca
ADVOGADO

Praça da República

Telefone 228

BEJA

Fabrico de peças diversas Construções

Manuel Raimundo Guerreiro

Mecânica Geral

Reparações de Automóveis, Tractores, Motores Industriais, Debulha toras, Fagulheiros, Máquinas a Vapor, etc.

Rua da Lobata

Telef. 551

BEJA

CASA RODRIGUES

DE Quirino Jo. é Galita

Cereais, Legumes e Lãs

Telef. 32

Telegramas: Casa Rodrigues

Rua do Touro, 39 a 43

BEJA

L. A. CABRAL CORREIA

Estância de Madeiras

Nacionais e Estrangeiras, Ferragens para diversas aplicações, Ferramentas, Drogas e Vidraça — Torneiras de pressão de diversos modelos, CARLONI e J. M., esta última fecha em 1/4 de volta

A casa com maior sortido no Baixo Alentejo e que mais barato vende

Rua de Mértola, 82 a 84

Telefone 207

BEJA

Carpets - Tapetes - Passadeiras - Louças Vidros - Artigos Eléctricos - Bijouterias

Utilitária

Praça da República, 17 e 18

Telef. 757

BEJA

Alfaiataria BRITO ROSA

Fatos para Homem e Senhora — Completo sortido de Fazendas do mais fino gosto — Exclusivos da afamada marca ALXTEX — Gabardines

46, Rua dos Mercadores, 47

BEJA

Sapataria Constantino

Casa Fundada em 1922

de **João Augusto Palma**

Estabelecimento de calçado feito e por medida — Especialidade em Butins — Solas e cabedais — Fabricação manual — Cremes, Pomadas, Atacadores, etc.

Rua de João Conforte BEJA Telefone N.º 434

João Inácio Figueira

Fazendas de Lã e Algodão — Perfumarias e Miudezas — Malas de Mão para Senhora — Gabardines e Chapéus — Altas novidades em TECIDOS NACIONAIS e ESTRANGEIROS — FATO FEITO

Telefone 441

Rua Capitão João Francisco de Sousa, 16

BEJA

Sapataria Nova — MORGADINHO

Calçado de Luxo — Calçado de Campo — Especialidade em Botins, Calçado de Caça e para todos os fins — Produtos para calçado e artigos de sapataria — Oficina Própria

Telef. 804 L. D. Nuno Álvares Pereira, 8 - Rua dos Acoutados, 3 BEJA

Francisco D. Mira

Telef. 519 — BEJA

LOTARIAS

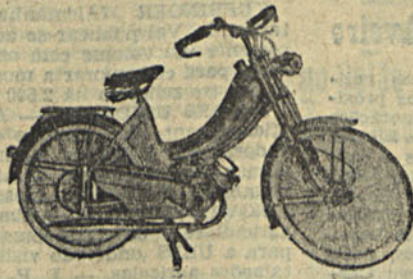
Sempre Sortes Grandes

A Floresta

Vinhos — Comidas

BEJA

BEJA



FLANDRIA

Bicicleta Motorizada
A maravilha da Técnica Belga
A Flandria não precisa de ventilador

Para facilidade de pagamento consulte o Sub-Agente mais próximo ou o Concessionário

João Venâncio Júnior
Rua Tenente Valadim, 37-45 — BEJA

Estruturas Metálicas
Coberturas
Depósitos

Ceixilharia
Postes — Portões
Soldadura eléctrica

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

Construções Metálicas do Guadiana

— DE —

Eng.º Norberto da Silva Pinho

Officinas: Rua de Lisboa Telefone 345 Apartado 47 BEJA

SERRALHARIA ARTISTICA

Construções Metálicas
de Antero de Quental Pratas

Projectos e orçamentos — Reparações mecânicas
Soldaduras a autogéneo e electrogéneo
Todos os trabalhos de serralharia civil
Depósitos para azeite e outros líquidos em todas as capacidades

Rua de Lisboa Telefone 181 BEJA

António Augusto da Piedade Nozes Júnior

Mecânica Geral

Rua D. Frei Amador Arrais — BEJA — Telefone 456

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS, CAMIÕES, TRACTORES E MOTORES INDUSTRIAIS

Soldadura a Autogénio e Electrogénio — Pinturas em Automóveis
Bate Chapa — Acessórios para Automóveis — Pneus — Câmaras de ar
BATERIAS — OLEOS — MASSAS LUBRIFICANTES

Stand Conceição Conduto

— DE —

Manuel da Conceição Conduto Júnior

AGENTE:

Tractor DEUTZ, Camions e Fourgonetes COMMER e Automóveis VANGUARD
Alfapes agrícolas, peças e acessórios para Autos

STAND: Rua Gomes Paula-Telef. 715 RESIDÊNCIA: Rua João Gomes-Telef. 548
BEJA

Joaquim Veríssimo

Sucessor de José Joaquim de Matos

Rua de Brito Camacho, 7-A, 7-B — BEJA

Telefone 746

VINHOS

Madeiras nacionais e estrangeiras Materiais de construção
Carpintaria - Marcenaria

Cafés Confiança de

António Joaquim Quinta Queimada

Cafés torrados e moidos — Confeitarias, Conservas e Papelaria

Armazém, l'ortrefacção e Moagem:

Rua da Praça de Touros BEJA
TELEFONE 338

Casa Barros

SAPATARIA
CAMISARIA
CHAPELARIA

Alta Sapataria

DE António Artur de Barros

27—Rua Capitão João Francisco de Sousa—28 1—Portas de Mértola—3
Rua da Liberdade—53

Telef. 405

BEJA

Rádio Bejense

Agente oficial PHILIPS

Estação de Serviço

Rua dos Mercadores, 42-43

BEJA

Senhores Lavradores

Tratem as suas ovelhas, contra a Ronha, usando:

PECUSANOL

Um produto Alemão na fórmula de emulsão oleosa
Mais prático! Mais eficaz! Mais económico!

Agente em Beja Manuel Malveiro Costa

União de Padarias

de José António Carocinho

PADARIAS: — Rua General Moraes Sarmento, N.º 19—Telf. 560 — Rua dos Infantes,
N.º 4—Telf. 560 — Rua das Portas de Moura, N.º 3 — Rua da Biscainha, N.º 5
Telf. 250 — Mercado Público, Banca N.º 46

AGENTE DE SEGUROS

Rua General Moraes Sarmento, N.º 19 e 21

BEJA

Agência Funerária Torrão

Maurício, Alves & Bispo, Lda.

Encarrega-se de Funerais em todo o distrito, assegurando
um perfeito e completo serviço

Rua da Cadeia Velha, 34

Telefone 377

BEJA

Confeitaria Bejense

FUNDADA EM 1890

Luis da Rocha Filhos, Limitada

Condecorados com a CRUZ VERMELHA DE MÉRITO

Especialidade da casa: Porquinhos em doce e Trouxas de ovos

22, Rua Capitão Sousa, 23

Telefone 111

BEJA

Manuel António Ribeiro

ARMAZEM de Louças e Vidros — ARMAZENISTA de Cafés crus, torrados e moidos

Rua do Padre António Vieira

BEJA

TELEFONE 17

Minerva Comercial

Carlos Marques & C.º Lda. — Suc. Manuel António Eugana

Tipografia — Encadernação — Livraria — Papelaria

AGENTE DA IMPRENSA NACIONAL

BEJA

Automóveis: BORGWARD-HANSA, HUDSON e LLOYD

Fourgonetas e camions: BORGWARD, BUSSING e GUY

AGENTE PARA O DISTRITO DE BEJA

LEONEL ANTONIO CAMARINHA

Escritório

Assistência

Rua da Liberdade, 46 — Telef. 395

Rua D. Afonso Henriques — Telef. 610

CREIO DE ONTEM

Uma Fundação Rotária para Protecção a estudantes
Discursando na reunião do Rotary Clube de Lisboa...

Várias
Os estabelecimentos militares de Elvas foram visitados...

Os congressistas parlam amanhã para Coimbra
Uma longa sessão de trabalhos...

Deputados Brasileiros
de visita a vários países da Europa Ocidental e Oriental

Técnicos nucleares espanhóis visitaram

o Laboratório de Engenharia Civil

O Laboratório de Engenharia Civil, como fora anunciado...

O "Maria Leonor" encalhou em Cabo Branco mas a tripulação está livre de perigo

O comandante dos Fuzileiros Navais dos E. U. chegou a Lisboa

O general Noble, comandante dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos...

SE ES REPUBLICANO E DEMOCRATA, O SEU JORNAL SO PODE SER «REPÚBLICA».

Os Jornadas Médicas Luso-Brasileiras REALIZARAM-SE HOJE

duas sessões científicas e intervenções de cirurgia cardíaca

Com início às 10 horas realizaram-se hoje no Hospital de Santa Maria...

As 14 horas após uma visita à Maternidade Dr. Alfredo da Costa...

Os congressistas parlam amanhã para Coimbra
Uma longa sessão de trabalhos...

Curso de Psicologia Médica
Na Aula Máxima da Faculdade de Medicina...

Deputados Brasileiros de visita a vários países da Europa Ocidental e Oriental

Chegaram hoje a Lisboa, de avião, em viagem para Paris...

O mesmo avião seguiu também os senhores Aurélio Moura Andrade...

O "Maria Leonor" encalhou em Cabo Branco mas a tripulação está livre de perigo

Segundo notícias recebidas à última hora...

Uma Companhia Portuguesa de Pesca, proprietária do navio sinistrado...

O «Maria Leonor» é um barco de 212 toneladas brutas...

A Revolução Liberal de 16 de Maio de 1828 e as comemorações em Aveiro

Conforme ao que «República» noticiou...

No dia 16, às doze horas, efectua-se a concentração junto ao obelisco da Praça do Dr. Joaquim de Melo...

Na tarde do dia 17, às 21 horas, e no salão de festas da Fábrica Aletina...

Mensagem aos democratas de Aveiro

A notável Mensagem aos Democratas de Aveiro, enviada pelo grande escritor Ferreira de Castro...

A FRANÇA COMEMORA O 11.º aniversário da vitória

PARIS, 9. — A comemoração do 11.º aniversário da vitória...

A excursão do Porto

PORTO, 8. — Está a organizar-se nesta cidade um comboio especial...

Portugal-Espanha entre os «veteranos» de futebol

Partiram, hoje, para Barcelona, de avião, os jogadores veteranos de futebol...

Um carrilhão electrónico em Fátima

Depois de breves trabalhos, ficou hoje instalado em Fátima um carrilhão electrónico...

OS MORTOS Dr. António Yab de Macedo

COVILHA, 9. — Parte amanhã para o cemitério da morte do médico Dr. António Yab de Macedo...

PEQUENAS NOTÍCIAS DE TODO O MUNDO

TUEBINGER (Alemanha Ocidental), 9. — Vai publicar-se aqui no ano corrente...

WASHINGTON, 9. — Israel pediu ao Banco de Exportações e Importações um empréstimo...

PARIS, 9. — Vários jornais parisienses preocupam-se com a situação em Marrocos...

«República» descobriu as possibilidades artísticas, um talento que apenas precisava de amparo...

Nem fechados os automóveis estão seguros...

Esta madrugada, a Esquadra da S. P. P. de Santa Maria comunicou para o Tólex...

Objectos perdidos e entregues à Polícia

Na Secção Administrativa da S. P. P. (Governio Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos...

OS ASSALTOS nos arredores de Lisboa

Proseguem activamente no Posto da Amadora, as investigações para a captura dos vários implicados nos assaltos...

Sempre os cartelistas...

Queixou-se a P. S. P. o sr. Manuel Francisco Ribeiro...

O artista As finalistas do Curso comercial do Ateneu realizam no sábado a sua festa de despedida

No sábado próximo, às 22 horas, o Ateneu Commercial de Lisboa...

«República» descobriu as possibilidades artísticas, um talento que apenas precisava de amparo...

A Situação de Marrocos causa fortes preocupações em Paris

PARIS, 9. — Vários jornais parisienses preocupam-se com a situação em Marrocos...

Nem fechados os automóveis estão seguros...

Esta madrugada, a Esquadra da S. P. P. de Santa Maria comunicou para o Tólex...

Objectos perdidos e entregues à Polícia

Na Secção Administrativa da S. P. P. (Governio Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos...

OS ASSALTOS nos arredores de Lisboa

Proseguem activamente no Posto da Amadora, as investigações para a captura dos vários implicados...

Sempre os cartelistas...

Queixou-se a P. S. P. o sr. Manuel Francisco Ribeiro...

O artista As finalistas do Curso comercial do Ateneu realizam no sábado a sua festa de despedida

No sábado próximo, às 22 horas, o Ateneu Commercial de Lisboa...



A Situação de Marrocos causa fortes preocupações em Paris

PARIS, 9. — Vários jornais parisienses preocupam-se com a situação em Marrocos...

Nem fechados os automóveis estão seguros...

Esta madrugada, a Esquadra da S. P. P. de Santa Maria comunicou para o Tólex...

Objectos perdidos e entregues à Polícia

Na Secção Administrativa da S. P. P. (Governio Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos...

OS ASSALTOS nos arredores de Lisboa

Proseguem activamente no Posto da Amadora, as investigações para a captura dos vários implicados...

Sempre os cartelistas...

Queixou-se a P. S. P. o sr. Manuel Francisco Ribeiro...

O julgamento do autor do crime da Quinta da Bela Vista

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva...

Como a vítima tivesse procurado fugir, foi em sua perseguição, e alcançando-a, indifferente aos seus rogos...

A grave crise económica da Nazaré

NAZARÉ, 6. — Um inverno calamitoso como o que findou, cupas consequências...

Autor sumo iurto condeado a pena maior

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora respondeu Joaquim Pedro Viegas, de 44 anos...

Almoço de homenagem aos oficiais da Missão do Grupo Permanente da N. A. T. O.

Na Fortaleza de S. Julião da Barra efectuou-se, hoje, um almoo oferecido pelo sr. ministro da Defesa Nacional...

Afonso de Varzim matou-se um barco na Póvoa de Varzim mas não houve vítimas

POVOA DE VARZIM, 9. — (Pelo telefone) — Esta manhã, cerca das 7,30...

Um operário ferido nas obras do Metropolitano

A Sala de Observação do Hospital de S. José recebeu António Alberto Fernandes, de 31 anos...

BEJA



Agência de Comércio Agro-Industrial, Lda.

Disbribuidores Gerais, no Distrito
dos Pneus MABOR
dos Automóveis ROVER e LAND-ROVER
e tubocimento dimianto

Tele { fone 298
gramas AGROINDUSTRIAL

Rua da Liberdade 22-B
BEJA

Agência Neves
DE

Augusto Viegas Neves

Artigos Funerários — Funerais e Trasladações
em Auto-carro Fúnebre privativo

Rua da Cadeia Velha, 23 a 29 Telef. 279 BEJA

FERRO E AÇO
DE IMPORTAÇÃO DIRECTA

DEPOSITÁRIO DOS CIMENTOS
LIZ e TEJO

ARMAZENS DE:

Vicente António Crujo de Oliveira

Ferragem Agrícola das Fábricas Tramagal e Portugal
Carvão de Pedra para máquinas e forjas
Arame para enfiar palha — Tubagem e Acessórios, Ferramentas, etc.

RUA 1.º DE DEZEMBRO
(PORTAS DE MOURA)

Telefone n.º 38
BEJA

STAND CASTILHO

DE

RAUL HEITOR CASTILHO HERD.º

Agente distrital dos automóveis camions,
fourgonetes « Austin »

Pneus Goodyear, Dunlop

Baterias « Tudor » — Acessórios para automóveis — Oleos e Gasolina
Mobil Portuguesa



MOBILIAS · ESTOFOS · DECORAÇÕES
MOBILIAS ALENTEJANAS

CASA BAIÃO

DE

JOÃO DO CARMO BAIÃO

ESTABELECIMENTO: R. DA LIBERDADE, 25-26.

OFICINAS: PORTAS DE ALJUSTREL, 17-21

TELEFONE 555 · BEJA

Estação de Serviço "Pax-Júlia"

BEJA

Uma organização eficiente
ao serviço do automobilismo



Água da "CARASONA"

BACTERIOLOGICAMENTE PURA
DEFENDA A SUA SAUDE

bebendo Água da
CARASONA
e Refrigerantes
CARASONA

DEPOSITARIO

António Carvalho Monteiro

Armazém e Escritório

Rua Dr. Afonso Costa, N.º 31 - BEJA
Telef. N. 151

Francisco da Lança Pereira Barbosa

ESCRITORIO: **BEJA**

ARMAZEM:

Largo D. Nuno Alvares Pereira, 10 Telef. 687-PBX Estrada da Circunvalação, 8

MOTORES · MAQUINAS AGRICOLAS · ADUBOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS · INSECTICIDAS · SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRACTORES DIESEL

Produtos SONAP

ZETOR { 25-A - Rodas
25-K - Rodas
Super K Rodas 42 HP
Super P Rasto .. 42 HP

— Um produto da indústria checoslova para a lavo-ura e indústria —

Secção de homem:

Rua dos Mercadores, 48-49

Atelier Parisiense
Direcção técnica de J. Duarte: Alfaiate-Costureiro e M. Fernanda Duarte Valente

Secção de Alta Costura:

Telef. 771 Rua do Touro, 38-1.º — BEJA

Afonso José das Fontes

Cereais e Legumes - Vinhos e seus Derivados
Exploração Agrícola

TELE { fone 49 (P. B. X.) — BEJA
» 27 — CUBA
» 047391 — PAREDE
» 728 - Monte das Cardosas-BEJA
gramas-AFONSO FONTES

Largo D. Nuno
Alvares Pereira
BEJA

Restaurante Alentejano

Proprietário: ANGELO MARQUES DA SILVA
o único Restaurante de Beja
MAGNIFICO SERVIÇO DE MESA

Largo dos Duques de Beja

(Junto ao Mercado Público)

Telefone 149 BEJA
PORTUGAL

Tractores Caterpillar

Equipamentos Industriais e Agrícolas

Delegados no distrito

José Cândido Chicharo

Rua de Mértola, 57 Telef. 208 BEJA

BEJA

Luís Gomes Serrano

Sucatas de Ferro
e Metais

Telef. 264 BEJA

Fotografia ALVES

- DE -

José Costa Alves

Executa todos os trabalhos fotográficos
com a máxima rapidez e perfeição

Rua dos Infantes, 12 - BEJA
(Antiga Rua 5 de Outubro)

MELO LOUREIRO

ADVOGADO

R. Alexandre Herculano, 16

TELEFONE N.º 565

BEJA

Escola Automobilista

- de -

José Augusto Martins

Para amadores de ligeiros
de ambos os sexos

Rua Egas Moniz, n.º 18
BEJA

António José Ruaz

Fogões, Candeeiros e Acessórios
Óleos e Especialidades

da **Vacuum Oil, C.**

OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua dos Mercadores, 7 BEJA

Rádio UNIVERSAL

José Joaquim Coelho

Rádios - Reparações
Artigos eléctricos

Rua de Mértola, 89 - Telef. 455
BEJA

Henrique Silva

ADVOGADO

Telefone 65 BEJA

Casa Rodrigues Telefone 450

Frederico José Rodrigues

Especializada em Artigos Eléctricos
de Baixa Tensão
Encarrega-se de montagens dos mesmos
PREÇOS CONVIDATIVOS

Rua da Liberdade, n.º 39
BEJA

Pró-Lar, Lda.

Tudo para o lar

Rua dos Mercadores, 27

BEJA

Armazéns Zégraça

- DE -

José Francisco Graça

Armazém de fazendas por atacado
Secção de venda directa ao público

Telefone 130 - Apartado 34
Rua de Mértola, 94 - BEJA

Farmácia Silveira, Sucessores

Rua de Mértola, 17

TELEFONE 127

BEJA

E. RAMOS

Armazém de Malhas e Miudezas

*

Especialidade em Meias,
Peúgas e Quinquilharias

*

Rua dos Mercadores, 9
BEJA

A Nova Vulcanizadora

- DE -

José Gomes Serrano

Vulcanização de Pneus
e Câmaras de Ar

Rua João de Deus

BEJA

João A. Valdez

ALFAIATE

FAZENDAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

13 - Portas de Mértola - 14
Telefone 99 BEJA

Mobiliadora "Bejense"

ANTONIO PEDRO CARDOSO

ARMAZÉM E OFICINA
de Móveis de madeira e Estofos
FÁBRICA E ARMAZÉM
de Colchões e Divans de arame

Rua da Liberdade, 20, 21 e 21-A
Telefone, 259 BEJA

Nova Esperança

de José Lourenço Anjos

Papelaria, Livraria, Tabacaria
Oficina de Tipografia e Encadernação

Telefone 244

BEJA

Germano Lopes d'Andrade & C.ª

(Sucessor)

Afonso Guerreiro Raposo

Mercearias, Azeites, Cereais e Tabacos

20, Rua da Cadeia Velha, 21-A
BEJA

Café Central

- DE -

Pires & Camacho, Lda.

MARISCOS

Bebidas nacionais e estrangeiras
com esplanada na

Praça da República

Telef. 721 BEJA

Ourivesaria

SILVA

Telef. 96 BEJA

Mello Borges

ADVOGADO

Telefone 70

BEJA

SAPATARIA

- DE -

João Francisco Mata

Executam-se todas as obras com rapidez
e perfeição a preços módicos

Atacadores, Cremes e Pomadas
DAS MELHORES QUALIDADES

9, Rua Dr. Teófilo Braga, 10 BEJA

Manuel de Brito Camacho

Agente da Sociedade Central de Cervejas
Cerveja «ESTRELA»

e Empresa Vidago, Melgaço e Pedras
Salgadas - Vinhos do Porto, Espumantes,
Licores Nacionais e Estrangeiros

Café - Fábrica de Gelo - Merceria

PRAÇA DA REPÚBLICA

Telef. 16 BEJA

Sapataria Muralha

- DE -

Pedro Duarte Saúde

Estabelecimento de calçado para
Homens - Senhoras - Crianças

Perfeição e modicidade de preços

1 - Portas de Mértola - 22
Telefone 504 - BEJA

José Correia Maltez

Médico

Telefone 303

BEJA

Leitaria Flórida

- DE -

José Carlos Duarte Martins

Cafés, Vinhos do Porto, doces
e chocolates

Portas de Mértola Telef. 419
BEJA

CASA ALFA

- DE -

J. F. DA PIEDADE PINOTES

Fazendas - Camisaria - Chapalaria

Telefone 449

Rua de Mértola, 6 BEJA

CAFE' POPULAR

- DE -

Francisco Ramos Carapinha

Rua Tenente Valadares, n.º 16
BEJA

Ourivesaria Pereira

O maior sortido ao menos preço

Agentes oficiais de venda

«OMEGA» e «TISSOT»

Compramos ouro e prata aos melhores
preços

Rua de Mértola, 62

Telef. 445

BEJA

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVIÇO NOCTURNO

Marques - Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096
Alcrista - Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511
Coto - Estrada das Lanhas, 202-B, Tel. 780841

CALENDÁRIO

9 de Maio
Aliança Inglesa

Em 1386 celebrou-se o Tratado de Aliança entre Portugal e a Inglaterra, firmado por D. João I e Ricardo II.

1761 - A povoação de Inhambane, Moçambique, foi elevada à categoria de vila.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» - 7.30: Abertura - Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 8: Seleção de êxitos; 8.15: Modas, novidades e conselhos; 8.30: Notícias; 8.45: Música dos mestres; 9: Programa do E. R. N.; 9.15: Música portuguesa; 9.30: Actualidades teatrais; 9.40: Uma orquestra por semana; 9.50: Resumo noticioso da manhã - Bom dia; 10: Interrupção; 12: Reabertura - Música regional portuguesa; 12.20: Crónica de artes plásticas; 12.30: Variedades em disco; 13: Notícias e informação da actividade industrial; 13.15: Orquestra italiana; 13.30: «Um Divórcio»; 13.50: Trechos em órgão; 14: Recital de piano; 14.20: Peer Gynt; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção; 18: Reabertura - Notícias e Danças; 18.40: Trechos de zarzuelas; 19: Desdobramento - Tronco em flor; 19.30: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20.15: Música de salão; 20.30: Operetas; 21: Junção dos emissores - Notícias; 21.15: Desdobramento - Carta de Madrid; 21.30: A ópera «Julietta e Romeu»; Entre o 1.º e 2.º actos: «Vozes do Mundo»; No final da ópera: Notícias; encerrando-se em seguida a estação.

PROGRAMA «B» - 19: Abertura - Variações sobre uma valsa de Diabelli; 19.50: Notícias regional; 20: Música contemporânea; 20.30: Vida e obra de Mozart; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento - Que quer ouvir?; 21.45: Valores do Ocidente; 22.15: Album musical; 22.45: Viagem ao mundo da dança; 23.15: Danças; 23.45: Junção dos emissores - Notícias; 24: Hino Nacional - encerramento.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL - As 21.45 - «Clara Bonita»
MONUMENTAL - As 21.45 - «Daqui fala o morto»
TRINDADE - As 21.45 - «A Verdade»
COLISEU - As 20.30 e 22.45 - «Fonte luminosa»

CINEMAS

MONUMENTAL - «As aventuras de Robinson Crusués»
IMPERIO - «Paixões sem freio»
ALVALADE - «O signo de Vênus»
S. LUIZ - «O signo de Venus»
S. JORGE - «Entrevista com a morte»
EDEN - «A vida não pára»
TIVOLI - «A colina da saudade»
POLITRAMA - «Retorno do Inferno»
ODEON - «Para sempre, meu amor»
ROYAL - «Drama no Casbah»
PALÁCIO - «A princesa das Camárias»
CONDES - «Homem sem rumos»
OLIMPIA - «O barão do Arizona»
CAPITOLIO - «Vicky»
PARIS - «Ingénua... até certo ponto»
JARDIM - «O crime da rua 99»
REX - «Chamada para a morte»
TERRASSE - «A filha de Caim»
RESTELO - «A estrada»
PROMOTORA - «O corsário dos sete mares»
IDEAL - «Carnaval no Texas»
LIS - «Os cadernos do major Thompson»
PALATINO - «A lança quebrada»
IMPERIAL - «No reino dos corsários»
OETRAS-CINE - «O homem solitário»
BELGICA - «O rio de cristal»
MAX - «Helena de Troia»
CAMPOLIDE - «Cantinfias em calças pardas»
VOZ DO OPERÁRIO - «Pão, amor e ciúme»

OTEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE - Continua o bom tempo no continente português, que está sob a acção de uma massa de ar quente.
TEMPERATURAS - Porto, 13º; Lisboa, 22º; Faro, 24º; Funchal, 20º
PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ - Cúmpimo ou quase. Nevoadas matutinas, vento costa ocidental. Regime do Levante na costa algarvia. Continuação do tempo quente.
MARES - Amanhã: prolarar, as 5.42 e 16.03; baixamar, as 9.22 e 21.50.

GAZETILHA FILATELIA

Uma causa de divórcio

Em Chicago, a sr.ª June Fishbein, antigo sargento do Corpo Auxiliar Feminino do Exército, obteve o divórcio depois de declarar ter sido abandonada por seu marido, que era cabo, por o seu posto mais baixo lhe dar um complexo de inferioridade.

(Dos jornais)

Dissolveu-se um casamento - Coisas que as arma o diabo - Do pé pra a mão, num momento - Por a mulher ser sargento - E o marido apenas cabo.

E que já tem sucedido, Mesmo em consórcio de amor, Que a certa altura o marido Se sente diminuído Por ter um posto menor.

E foi o que aconteceu Com a sr.ª Fishbein, Que o marido entristeceu Pois sua esposa ascendeu A um posto que ele não tem.

E que um homem, realmente, Com razão sempre lastima E raramente consente Que na questão do patente A mulher fique por cima.

Neste prélio se contém Uma lição de moral, Porque a sr.ª Fishbein Acha que fez muito bem E ele que fez muito mal!

Mas agora, finalmente Co'o divórcio decretado Já ninguém tem ascendente Porque apenas, simplesmente, Vai cada um pra seu lado.

ABEL MORENO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 3668

Grid for crossword puzzle with numbers 1-11 and letters L, A, R, E, M, etc.

HORIZONTAIS - 1: Reabilita, Transfêrio; 2: Entregarem, Olvida; 3: Escavada, Colocar, Doença; 4: Abandonado, Curar, Contr. de prep.; 5: Deseja, Impulso; 6: Espaço de tempo, Camareira; 7: Pau, Poisar no mar; 8: Prefixo, Combater, Duas letras de bom; 9: Andavam, Pronome, Medida de superfície; 10: Refeiri, Freg. do Conc. de Loulé; 11: Nivelar, Abergar.
VERTICAIS - 1: Velha, Apurar; 2: Nós, Oscila; 3: Cólera, Semelhante; 4: Nome de letra, Marca, Entrega; 5: Protecção, Juntar; 6: Reza, Prendo; 7: Exterior, Mistura; 8: Unidade, Surgir, Campeão; 9: Bebida alcoólica, Habitação; Naquêle lugar; 10: Mocho. Nome de mês; 11: Administrar bem, Triturar.

Solução do problema anterior
HORIZONTAIS - 1: Vagos, Marca; 2: Corem; 3: Calados; 4: Solar; 5: Amel, Dama; 6: Timor, Parem; 7: Aden, Cara; 8: Acafa; 9: Gravara; 10: Adora; 11: Amena, Ameia.

VERTICAIS - 1: Ata; 2: As, Amido; 3: Eme; 4: Ocasionaram; 5: Solo, Cada; 6: Ralé, Cayo; 7: Meia, Tara; 8: Amordaçaram; 9: Ara; 10: Cá, Umero; 11: Ama.

SE ES REPUBLICANO E DEMOCRATA O TEU JORNAL SÓ PODE SER «REPÚBLICA».

Ponto final

Há pessoas que não compreendem o debate de ideias. Julgam que toda a discussão, seja ela qual for, conduz necessariamente à desunião, à divisão, à zanga. Não sabem distinguir entre debates de princípios, de conceitos, sempre fecundos, e polémicas puramente pessoais.

Para esses, a união só é possível pela unanimidade de opiniões. Não entendem a unidade do geral construída sobre a base da pluralidade do particular.

Vêm estas considerações a propósito de um artigo publicado no último número da revista «Mercado Filatélico», ainda sobre as Coleções Temáticas, e no qual somos claramente acusados de «cavar divisões», «forjar armas contra a Filatelia», e de outras mais coisas.

Parece que o autor desse artigo imagina que os defensores e os pugnadores das coleções temáticas são inimigos mortais, prontos a bater-se em duelo com o fim determinado de por em termo a vida de outro!

Nós, por exemplo, tivemos recentemente uma polémica com o sr. A. Lima, a propósito das mesmas temáticas, e nem por isso o estimamos menos do que antes. Num Nota da Redacção do «Mercado Filatélico» fomos acusados de «ultra conservadores», etc., etc., e no entanto continuamos amigos do sr. Artur Vasconcelos. E cremos que, tanto da parte de um como do outro, se mantêm os mesmos sentimentos a nosso respeito.

O debate travado a propósito das temáticas tem sido, a nosso ver, fecundíssimo, pelo numero de colecionadores que tem arrastado pró e contra, o que implica o interesse pelo esclarecimento de certos pontos obscuros nos conceitos e definições.

Continuaremos assim, nesta secção, no Boletim do C. F. P., e em qualquer outra revista filatélica ou não filatélica, a trazer à baila as coleções temáticas, sempre que haja questões de conceitos ou de princípios que seja interessante esclarecer ou debater. Mas o que resolvemos foi pôr ponto final nas respostas e artigos críticos de tendência para a polémica pessoal, desde que tais artigos e, especialmente aquele que motivou esta crónica, entraram pelo caminho do quase-insulto e da linguagem menos correcta, desde que se fala em «deselegâncias morais», «clás», «tendências mórbidas e doentias», «petulancias», «académicos pseudo-filatelistas», «craveiras morais abaixo do nível», «sectarismos», «ultra-reaccionários», etc., etc.

Artigos destes é que contribuem para a desunião e para as zangas entre a família filatélica.

Noticiário

Saíu mais um numero da revista «Mercado Filatélico», relativa a Abril ultimo.
Em 3 de Junho próximo realiza-se mais um almoço de confraternização dos sócios do Clube Internacional de Filatelia, este ano, em Guimarães.

Foi publicado o Regulamento das Exposições Filatélicas Portuguesas, redigido pela Federação Portuguesa de Filatelia. É o primeiro, no género, feito em Portugal, e na próxima semana lhe faremos detalhada referência.

No próximo dia 15 de Maio realiza-se, na sede do Clube Filatélico de Portugal, uma sessão de homenagem ao grande filatelista brasileiro Fraccaroli.

O sr. brigadeiro Cunha Lamas está a recolher elementos para o 2.º volume da sua obra sobre os Inteiros Postais de Portugal, que dirá respeito aos bilhetes caros e sobrescritos estampilhados do Continente, Ilhas e Ultramar.

Na revista «Panorama», de Setembro próximo, sairá um artigo desenvolvido sobre as modernas emissões do nosso Ultramar, ilustrado com gravuras a cores.

OLIVEIRA MARQUES

Uma exposição de selos brasileiros no Clube Filatélico de Portugal

No próximo dia 12, pelas 21.30 horas, realiza-se, no Clube Filatélico de Portugal, uma exposição-relampago de selos brasileiros novos, erros, variedades etc., durante uma recepção de homenagem ao eminente filatelista brasileiro Hugo Fraccaroli que na véspera chega a Lisboa. Assistirão o sr. embaixador do Brasil, entidades oficiais, dirigentes filatélicos, etc.

AO SAIR DO PRELO

«Dicionário de Música»

de Tomás Borba e Lopes Graça

Acabam de sair mais dois fascículos, o 7.º e 8.º, da magnífica obra de Tomás Borba e Lopes Graça - o «Dicionário de Música (Ilustrado)», editado pela Cosmos.

Os primeiro destes fascículos começa com a biografia de Frederik Corwen, pianista, compositor e chefe de orquestra inglês, e termina na palavra «duduquiza». Traça as biografias de Debussy, Sergeyevitch, Delibes, Donizetti, e muitas outras figuras da música. Refere-se a várias danças e instrumentos musicais.

O fascículo n.º 8, traça, entre outras, as biografias de Paul Dukas, Henri Duparc, Dvorak, Dupont, Dupré, Dussek, Durante, Durey, Elgar, Erlanger, Fabricius, Gabriel Faure e Manuel de Falla. Termina com referências ao Fausto.

Ambos os fascículos são profusamente ilustrados, inserindo várias gravuras e estampas.

Trata-se de um trabalho de grande valor cultural, que honra os seus autores, e constitui um magnífico elemento de estudo, tanto para iniciados nas coisas musicais como para professores.

Semana do Ultramar

3 de 1956

A «Semana do Ultramar», prestante iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa que tem encontrado em todos os sectores da vida nacional a melhor compreensão e apoio, realiza-se, como já dissemos, de 14 a 19 do corrente. Neia participam muitas câmaras municipais, grémios, sindicatos e casas do povo, estabelecimentos de ensino oficiais e particulares, agremiações culturais e recreativas, unidades e estabelecimentos militares do Exército e da Marinha.

Para facilitar aos colaboradores que desejem ocupar-se das Ilhas de S. Tomé e Príncipe, tema preferido para a «Semana do Ultramar» deste ano, a Sociedade de Geografia começou já a expedir os 10 mil exemplares de uma brochura, ilustrada com mapas e fotografuras. Nas 64 páginas do interessante trabalho, que insere também um valioso subsídio bibliográfico, o autor, sr. dr. Francisco Tenreiro, do Centro do Estudos Geográficos, desenvolve os seguintes capítulos: I - Síntese da história das ilhas; II - O relevo e as rochas; III - Clima e vegetação; IV - População e povoamento; V - Aspectos da actividade económica; VI - Administração e finanças; VII - A originalidade das ilhas; VIII - São João Baptista de Ajuda.

A sessão inaugural da «Semana do Ultramar» realiza-se solenemente na próxima 2.ª feira, às 21.30, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia sob a presidência do sr. Presidente da República. O orador o sr. prof. dr. Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa, que versará o tema: «Originalidade da expansão portuguesa».

DESPORTO

Columbófila

A construção de Pombais para pombos-correios

Dentro da orientação desta secção — a divulgação da técnica columbófila — começamos hoje, com as elementares bases de iniciação columbófila, no capítulo «Construção de Pombais».

É já hábito do principiante construir, erradamente, um pombal para pombos-correios e, por conseguinte, ter de, mais tarde, inutilizá-lo e reconstruir com espaço suficiente, deixando reservada a ventilação para a boa higiene, de forma que os seus habitantes se sintam bem alojados e livres de possíveis doenças.

Os pombais construídos em alvenaria ou em lusalite, está provado, que são os mais higiénicos e os que melhores vantagens oferecem ao amador.

Devem ser arejados e voltados, quanto possível, para o Nascente.

Não necessitam de ser muito altos ou espaçosos, me demais.

Para uma colónia de 32 pombos, basta ter as seguintes dimensões: altura, 2,15 metros; largura, 2 m.; fundo, 1,50 m.

Como deve ser feita a sua construção: (em lusalite) — na frente, dois metros; na retaguarda, 2,15 m. diferença esta para a indispensável inclinação do escoamento das águas das chuvas.

Colocam-se quatro sarrações de 5 cm.; se o solo, onde se constroi, não é firme, deve-se fazer umas sapatas de cimento. Isto é, abrir um buraco no solo, com o diâmetro de 10 centímetros e enche-se de cascalho, cimento e areia; a parte dos sarra-

ções que ficou introduzida no solo, é barrada de alcatrão, para evitar o apodrecimento. Do solo para cima, forra-se de chapalusalite lisa, com 6 mm., com 1 metro de altura.

O espaço que fica da lusalite ao telhado será construído em varões verticais de arame de ferro zincado de 4 mm., com espaços entre si de 5 cm., levando ao meio, em sentido horizontal, uma régua de madeira, de forma que os varões não se desloquem. Os caixilhos que enquadram estes varões são divididos em três partes: 70 cm. laterais e 60 cm. o central.

AUGUSTO FERRARI

A SEGUIR: «A construção interior e patim».

Noticiário

Terminam amanhã, quinta-feira, as inscrições para o Concurso de Burgos (Espanha) a realizar no próximo dia 26 (sábado).

Estão inscritas para este concurso internacional, 92 colectividades divididas pelos seguintes distritos: Beja (3), Coimbra (7), Évora (4), Faro (9), Leiria (5), Lisboa (28), Portalegre (5), Santarém (19) e Setúbal (12).

O Concurso de Ciudad Real, que substituiu a prova de Talavera de La Reina, efectua-se no dia 1 de Julho próximo. Para esta prova, podem concorrer pombos de 1955.

Concursos efectuados

Os resultados dos concursos realizados por diferentes colectividades:

Grupo Columbófila de Alhandra — Gaia — 250 kms.: 1.º, Mário Herculano Neto; 2.º e 5.º, Mário Duarte; 3.º, Manuel Duarte; 4.º, Parda e Gomes. A média do 1.º pombo foi de 903 metros por minuto.

Grupo Columbófila Asas do Entrocamento — Viana do Castelo — 293 kms.: 1.º e 3.º, João da Mata; 2.º, 4.º e 5.º, João Ceçílio. Média do 1.º, 862,37 m. por minuto.

Columbófila Esperança (Moscavide) — Gaia — 264 kms.: 1.º e 4.º, João Moura Duque; 2.º, Adelinho Augusto Coelho; 3.º, Francisco Ferreira Pardal. Média do 1.º, 765,02 m. por minuto.

Sociedade Columbófila da Malveira — Valença do Minho — 349 kms.: 1.º e 5.º, João Pão Alvo; 2.º, Francisco Faustino; 3.º, Joaquim Luis; 4.º, Carlos Galvão. Média do 1.º, 1.402,63 m. por minuto.

Sociedade Columbófila da Costa do Sol — Madrid — 529 kms.: 1.º, José António Higino; 2.º, António Valeiro; 3.º, Armando Faustino; 4.º, João Pinheiro Jorge; 5.º, Salvador Moura. **Grupo Columbófila da Amadora** — Portalegre — 167 kms.: 1.º e 2.º, Carlos Ferreira Brilhante; 3.º e 4.º, Augusto Ribeiro; 5.º, Alfredo Amaral; 6.º, Vasco Ribeiro da Silva. A média obtida pelo 1.º foi de 1.317,43 m.

Secção Columbófila do C. A. Queluz — Madrid — 513 kms.: 1.º, Luís Alves Ramos; 2.º, Joaquim A. da Silva; 3.º, 5.º e 7.º, Carlos Marques da Costa; 4.º, Manuel Anjos Lopes; 8.º, António Valentim. A média obtida pelo 1.º foi de 1.459,73 m. por minuto.

HÓQUEI EM PATINS

Os adversários da equipa de Portugal no Campeonato do Mundo

Foi já elaborado o calendário dos jogos a contarem para o XXII Campeonato da Europa e XII Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins que, como se sabe, se efectua no Porto.

Durante o período compreendido entre 26 de Maio e 2 de Junho disputar-se-ão na Grande Nave do Palácio os encontros para aqueles campeonatos, cabendo à turma portuguesa o seguinte programa de jogos:

Dia 26 — Portugal-Brasil, às 23.55 horas; Dia 27 — Portugal-Itália, às 15.40 e Portugal-Holanda, às 23.05; Dia 28 — Portugal-Suíça, às 23.45; Dia 29 — Portugal-Inglaterra, às 23.55; Dia 30 — Portugal-Bélgica, às 23.55; Dia 31 — Portugal-Alemanha, às 23.55; Dia 1 — Portugal-França, às 23.05; Dia 2 — Portugal-Noruega, às 15.40 e Portugal-Espanha, às 23.55.

FUTEBOL

Todos os jogadores do Sporting da Covilhã castigados!

COVILHÃ, 8. — Causou grande surpresa nesta cidade a derrota sofrida, em Braga, pelo Sporting Clube da Covilhã, pelo elevado «score» de 5-1, no início da Taça de Portugal, quando três dias antes aqui havia derrotado o S. C. de Braga, por 4-1. Por tal motivo, a direcção do clube, na ultima reunião, deliberou esta medida:

«Por deliberação unânime desta direcção e por se ter concluído que no jogo em Braga, a contar para a Taça de Portugal, a equipa não deu o habitual rendimento por falta de aplicação e empenho na luta, lamenta o sucedido e, dentro do espirito que sempre a norteou e está disposta a manter intransigentemente, de não permitir insubordinações, deste ou de outro género, resolveu: 1.º, castigar todos os atletas que actuaram naquele jogo, aplicando a cada um a multa de 1.000\$00, que será cobrada em duas partes iguais, nos ordenados deste mês e no do próximo. 2.º, suspensão, a partir deste momento, do atleta Janos Hortik, antigo jogador do Sporting, até estudo posterior da sua situação. 3.º, não descurar a preparação dos seus atletas neste interregno, marcando, para todos, três treinos por semana e não dispensando desta obrigação.»

Esta decisão dos dirigentes agradou, sem reservas, a todos os associados. — C.

Torneio de Juniores Inter-Associações

No Estádio Municipal de Leiria, realiza-se no domingo um encontro de juniores entre as seleções das Associações de Futebol de Leiria e de Setúbal.

O encontro que está sendo aguardado com desusado interesse, foi marcado para as 10.30 horas.

Hoje efectua-se...

ANIVERSÁRIOS — Bairro de Inglaterra Atlético Clube (21.º): 1.ª eliminatória do torneio de amizade, em tentis de mesa, às 21.30 hovas.

Associação Naval 1.º de Maio (63.º): na Figueira da Foz, disputa da taça «Maximino de Jesus», em tentis de mesa, às 22 horas.

ANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa (1.º Divisão): Monte Pedral-Liberdade, Sporting-Oriente e Académica da Amadora-Glória, das 21 horas em diante, no Parque Mayer Estádio Internacional.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato do Sul (2.ª Divisão): Sporting-Estremoz, no Externato Maristas, em Artilharia Um, e Educação Física-Ateneu, em Torres Vedras, ambos às 22 horas.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa (1.ª Divisão): Nacional de Ginástica-Sporting e Lisboa Ginásio-Benfica, às 21.30 e 22.30 horas, no I. S. T. (Rovisco Pais).

XADREZ — Campeonato do Grupo Alekhine (1.ª categoria): jogos da 5.ª sessão, às 21 horas, na Beneficência.

MÚSICA

Concerto da pianista americana Marilyn Meyer

Por ter ficado adiado realiza-se hoje, às 21.45 horas, na Sala de Concertos do Conservatório Nacional, o concerto de intercâmbio para a apresentação da pianista americana Marilyn Meyer.

«Pró-Arte»

Na Delegação da «Pró-Arte» em Coimbra, realiza-se amanhã um concerto pela pianista Angeles Presutto da Gama, que no dia seguinte repetirá no Porto, o mesmo concerto.

Comemorações Camoneanas

no Brasil

A «Casa de Portugal» e a «Camara Portuguesa de Comércio de São Paulo», tendo em conta o alto significado do dia 20 de Junho, aniversário da morte de Camões, actualmente comemorado em todo o território português sob a designação de «Dia de Portugal», resolveram prestar a esta comemoração, e em carácter permanente, todo o seu apoio. Ao sr. dr. Costa Pimpão, professor da Universidade de Coimbra, actualmente em São Paulo em missão do Instituto de Alta Cultura, foi confiada a direcção destas comemorações. Além de cinco conferências a realizar na «Casa de Portugal» e de uma exposição bibliográfica, estabelecer-se-ão tres prémios, no valor de 15 mil cruzeiros cada um.

Curso de aperfeiçoamento para agentes de ensino

Começou hoje, em Almada, um curso de aperfeiçoamento para os agentes de ensino dos concelhos de Almada, Seixal e Sestimbra.

O programa das palestras teve início às 9 horas, tendo falado o professor sr. José da Silva Graça sobre «A Preparação das Lições»; às 11, o director do distrito escolar ocupou-se das «Instruções sobre o Preenchimento dos Mapas Escolares»; e às 15, o professor sr. Armando Pereira da Silva versou o tema «Educação de Adultos».

O curso prossegue amanhã, com novas lições e trabalhos apresentados.

Conferencias

No Instituto Britânico, o sr. R. L. Pecondé, primeiro secretário da Embaixada Britânica, efectua hoje, às 18.30, uma conferência sobre «As Nações Unidas e a Paz Mundial».

Na Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, o sr. dr. Urbano Duarte faz, hoje, às 21.30, uma conferência intitulada «A Propósito da Arte Abstracta». Depois será inaugurada uma nova sala.

Na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, o sr. dr. Mário Moreira da Silva efectua amanhã, às 21.30, como termos noticiado, uma conferência sobre «S. Tomé e Príncipe».

No sábado, o sr. Adelino Mendes, proferrá, às 21.30, no salão nobre dos Paços do Concelho de Ovar, uma conferência subordinada ao título «Poeta de uma vida».

É hoje que na sede do Instituto Francês, pelas 21.30, o grande escritor e poeta francês de raça negra Leopold Sédar Senghor, deputado do Senegal e antigo ministro, realiza uma conferência subordinada ao tema: «A poésie nègre de langue française».

EM TRES LINHAS

Na sala do Museu João de Deus, na Avenida Alves Cabral, a declamadora Elisa do Carvalho efectua, hoje, às 21.30, um recital de poesia. Acompanhá-la-ã natiguns poemas a o solo, o pianista Marques Ribeiro.

Os sargentos milicianos, com menos de 35 anos, do Batahão de Caminhos de Ferro e todas as praças disponíveis das classes de 1919 a 1933, domiciliados em Lisboa, devem comparecer, a partir do amanhã, em qualquer dia (sábado, nos domingos, das 9 às 13 horas) no quartel da unidade, para a revisão do corrente ano.

A XI Exposição de Fotografia do Instituto Superior Técnico, ontem inaugurada naquilo estabelecimento de ensino, está aberta ao público das 10 às 20 horas e das 21 às 23 horas.

Esta tarde, às 18 horas, no Parque de Palmela, em Cascais, é inaugurada, pelo presidente do município, sr. tenente-coronel José Permá, a Avenida da Venezuela. A seguir, o adido comercial junto da Legação da Venezuela, sr. D. Eduardo Eraso oferecerá umcocktail.

Foi posto a venda o número 66 da «Revista Municipal», publicação dedicada ao estudo de assuntos literários, históricos e técnicos sobre Lisboa.

DIÁRIO DO GOVERNO

O «Diário do Governo» publicou hoje:

Portarias concedendo a varias entidades a participação do Estado, por conta do Fundo do Desemprego, para a execução de diversos trabalhos.

Portaria provendo definitivamente o sr. dr. Estêvão Joaquim Pires no lugar de director-geral da Assistência.

Declaração de ter sido aprovado o projecto de reparação da estrada nacional n.º 1-3, na ilha de Pico, entre o cast. do Pico e a Praia do Norte, e declarar a utilidade pública das expropriações a efectuar para a execução da referida obra.

Declaração acerca do estagio para pro-estros adjuntos do ensino profissional industrial e comercial no ano lectivo de 1956-57.

Declarações de terem sido visados pelo Tribunal de Contas os contratos celebrados entre a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e os adjudicatarios da execução de diversas empreitadas.

Artes Plásticas

Nas Belas Artes

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inauguram-se, esta tarde, as exposições dos artistas Maria Toscano/Rico e António de Almeida.

Na Galeria «Pórtico»

Na Galeria «Pórtico», Rua da Misericórdia, 33, realiza-se, amanhã, às 22 horas, a ante-inauguração da exposição de óleos, desenhos, «gouaches» e cerâmicas de Albertina Mantua, Manuela Costa Pinto e Maria Adelaide Taborda Ramos.

A exposição encontra-se aberta diariamente, das 15 às 19 horas.

O Primeiro Ministro cingalês CHEGARAM A MADRID

insiste na necessidade de acabar

com as bases aero-navais inglesas do Ceilão

COLOMBO, 9. — O Primeiro Ministro cingalês, Solomon Bandaranaike afirmou hoje, em Colombo, que a continuação das bases navais e aéreas britânicas, em Ceilão, «brigava, fundamentalmente», com a sua opinião sobre a posição do Ceilão nos assuntos mundiais.

Tinha sido pedido a Bandaranaike, na sua conferência semanal com a Imprensa, para comentar a notícia publicada por um jornal americano, segundo a qual deveria ser exercida «razoável pressão» sobre ele, na Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica que se realiza dentro de um mês, de modo que o Primeiro Ministro modificasse a sua posição sobre a questão das bases.

O Primeiro Ministro cingalês respon-

deu: «A continuação dessas bases briga fundamentalmente com toda a minha concepção dos assuntos mundiais, ou com a minha opinião sobre as tendências dos acontecimentos no estrangeiro, ou sobre o futuro que prevejo para o meu país nas questões internacionais.

«Essa é a razão pela qual não prevejo que as minhas opiniões sobre a questão das bases possam ser de qualquer modo modificadas pela pressão que venha a ser exercida».

«Ficarei muito satisfeito em possuir relações amistosas e cordiais entre o meu país e outros países, particularmente os da Comunidade Britânica e, em especial, a Grã-Bretanha. Mas isso não equivale à presença de bases no nosso solo».

O Primeiro Ministro acrescentou que a evacuação das forças britânicas dessas bases «seria feita sem causar quaisquer transtornos às autoridades britânicas». — R.

OS REBELDES

atacaram 4 herdades

e duas fábricas

na planície de Orão

ORÃO, 9. — Esta noite os rebeldes atacaram e incendiaram quatro herdades e duas fábricas de crina na planície de Orão, a uns 40 quilómetros da cidade. Conta-se 1 morto e 1 ferido.

Por outro lado houve tiroteio no Forte de Santon, que domina a baía de Mers-el-Kibir, entre as praças que o guarnecem e um grupo de suspeitos. Parece que uma herdade foi igualmente atacada perto dali.

Finalmente, os rebeldes atacaram, durante a noite, uma propriedade a 25 quilómetros a Sueste de Argel, onde uma europeia foi ferida. O administrador da quinta e um trabalhador muçulmano desapareceram. — F. P.

A INDIA

(Continuado da 1.ª página)

meio ministro, Sadath Ali Khan, afirmou hoje no Parlamento que o comunicado publicado depois da recente reunião do Conselho de Bagdad se tinha referido «à necessidade de uma rápida solução para os problemas da Palestina e de Cachemira».

O secretário parlamentar acrescentou, «O Governo da Índia salientou aos países representados na reunião que Cachemira é uma parte integral da Índia e que o Conselho do Pacto de Bagdad não tem competência para discutir assuntos relativos à Índia ou aos seus diretos soberanos».

Os países pertencentes ao Pacto de Bagdad são a Grã-Bretanha, a Pérsia, a Turquia, o Iraque e o Paquistão. — R.

92 incidentes na fronteira indo-paquistanica

NOVA DELHI, 9. — Registraram-se 92 incidentes de fronteira entre a Índia e o Paquistão, de 1 de Dezembro de 1955 até aos fins de Fevereiro de 1956 — indicou hoje a Camara Baixa indiana o secretário parlamentar para os Negócios Estrangeiros. Acrescentou que nos mesmos incidentes 4 indianos foram mortos, 15 feridos e 16 raptados. — F. P.

A EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA

tem o prazer de comunicar que o número do seu telefone mudou para

5.81.77 (4 LINHAS)

pelo qual continua a receber as prezadas ordens dos seus Ex.ºs Clientes.

O GOVERNO GREGO

RECEIA CONSEQUÊNCIAS GRAVES

da anunciada execução

do jovem cipriota Karaolis

ATENAS, 9. — «O Governo grego deseja abster-se de qualquer comentário, e quer crer que o Governo britânico avaliará, a tempo, as consequências catastróficas que a execução do jovem grego cipriota, Karaolis, terá nas relações greco-britânicas, tanto no domínio psicológico, como no político» — declarou à Imprensa o presidente do Governo grego, Caramanlis, no final do Conselho de Ministros. Logo que foi conhecida a próxima execução do estudante cipriota, o Governo entregou notas aos embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, chamando a sua atenção para as consequências «irreparáveis» que esta execução terá no futuro das relações entre a Grécia e a Inglaterra. Os meios políticos gregos receiam que o Governo de Chipre e o Conselho da Coroa Britânica não te-

nham em conta as repercussões que a sua decisão poderá ter na Grécia, especialmente para o Governo, cuja política de conciliação, sobre Chipre, é qualificada pela Oposição, como um «acto de traição». — F. P.

A situação na Argélia

(Continuado da 1.ª página)

«Tudo farei para que essa união não seja despedaçada por inconscientes. A ordem será mantida». — F. P.

Foram expulsos

dois franceses adversários do Governo

ARGEL, 9. — Dois dos principais adversários locais da política do Governo francês na Argélia, foram a noite passada expulsos, e partiram de avião para Paris.

Eram eles o presidente da Union Française Nord Africaine, Boyer Banse, e o professor Bousquet, que lecciona a cadeira de sociologia norte-africana na Universidade de Argel.

Foram ambos acusados de utilizarem «linguagem de natureza tal que perturbava a ordem pública».

Eram chefes das organizações que tomaram parte nas manifestações contra o presidente do Conselho francês, Guy Mollet, em Argel, no dia 6 de Fevereiro passado, e pertenciam ao «Comité de Coordenação para a Defesa da Argélia Francesa». — R.

O PAPAGAIO

e as dançarinas...

em «shorts»

EAST LONDON (PROVINCIA DO CABO), 9. — Por «falar muito mal» o papagaio Wiggil foi expulso da revista musical «Hit the deck», que se destinava a ser apresentada no «East London City Hall».

O seu sucessor, que foi escolhido cuidadosamente numa selecção de papagaios, chama-se «Woodie». O novo papagaio iniciou o trabalho num ensaio, lançando um assobio penetrante quando começou a representação de um número de dançarinas em «shorts». — R.

O PRESIDENTE DO CONSELHO

e o ministro dos Estrangeiros marroquinos

MADRID, 9. — Ao apagar-se da carruagem especial que o trouxe de Irun a Madrid, acompanhado de Ahmed Balafrej, ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino, o presidente Si Bekkai foi cumprimentado em nome do Governo espanhol, pelo marquês de Santa Cruz, subsecretário de Estado para os Negócios Estrangeiros e por vários altos funcionários daquele Ministério.

O soberano, declarou o chefe do Governo marroquino, em francês, aos jornalistas presentes, incumbiu-me de regressar a Madrid a fim de apresentar oficialmente Si Balafrej, nosso novo ministro dos Negócios Estrangeiros, ao general Franco chefe de Estado espanhol, e aos membros do Governo, muito especialmente a Martin Artajo, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Volta à Espanha

em bicicleta

IRUN, 9. — Volta à Espanha em bicicleta — O francês Claude Le Ber ganhou em 1 h. 1 m. 4 s., a média de 43,669 quil., a prova contra-relógio individual, disputada esta manhã, entre Baiona e Irun, num percurso de 54,900 quil., na tirada Baiona-Pamplona.

O italiano Conterno conserva a camisaola amarela, no final da prova contra-relógio. — F. P.

«Infelizmente — prosseguiu Si Bekkai — a nossa estadia terá de ser curta, porque temos de estar de volta a Rabat até sábado, a fim de assistirmos à festa tradicional do Aid Seguir. No entanto, conto voltar muito em breve a Madrid para continuar as negociações com o Governo espanhol, relativamente à transferência dos poderes na zona norte de Marrocos.

As negociações

hispano-marroquinas vão prosseguir em breve

Depois, o chefe do Governo marroquino passou a palavra ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ahmed Balafrej. Explicando-se em espanhol, este lembrou que residiu muitos anos em Madrid, como cidadão particular e declarou-se muito satisfeito com a oportunidade de cumprimentar o Governo espanhol, como primeiro titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, recentemente criada por Mohamed V. E continuou: «Brevemente, prosseguirão em Madrid as negociações que devem — assim esperamos — levar à instauração de um regime de amizade e de cooperação entre os nossos países. Esperamos que estas negociações teminem rapidamente. Desejo sublinhar que consideramos um gesto amigável quanto a Marrocos a atitude vinculada recentemente, na questão de Tanger, pelo Governo espanhol... Contamos que haja dentro em breve, em Rabat, e em Madrid, embaixadores dos nossos países».

Os dois estadistas e os membros da sua comitiva seguiram depois, em automóvel, para um grande hotel do centro da capital, onde ficarão instalados. — F. P.

BULGANINE

recebe hoje

o ministro da Agricultura do Japão

MOSCOVO, 9. — O marechal Bulganine, primeiro ministro soviético, recebe hoje o ministro da Agricultura do Japão, Ichiro Kono, e espera-se que discutam o problema criado pela recente interrupção das conversações sobre um tratado de paz entre os dois países.

Os observadores pensam que provavelmente será feita uma importante concessão russa, a fim de ser assinado um tratado de pescas, que a delegação japonesa em Moscovo ansia negociar. Caso contrário, a pesca japonesa de salmão, no Norte do Pacífico, terá de ser fortemente reduzida, devido às restrições soviéticas que deverão entrar em vigor na próxima terça-feira. — R.

Associações Académicas

I. S. Económicas-Financeiras

Continuando o ciclo de sessões fonográficas dedicadas aos «Compositores Portugueses Contemporâneos», organizado pela A. Académica deste Instituto Superior, realiza-se, no próximo dia 10, pelas 21.30 horas, no salão da biblioteca, uma sessão dedicada a Fernando Lopes Graça, e que será comentada pelo dr. João de Freitas Branco.

I. Comercial de Lisboa

No próximo dia 26, a A. Académica deste Instituto realiza, no Salão de Festas da Casa do Alentejo, o habitual «Baile dos Finalistas do I. C. L.», no qual colaborarão duas orquestras.

Momento

(Continuado da 1.ª página)

lando-me ao meu amigo e primeiro director, dr. Nuno Simões que, então, dirigia A Pátria, num carinhoso cartão-de-visita em que me tratava por querido amigo — eu, que só vira o generoso marinheiro quando a ele me dirigi com uma carta de Sebastião Eugénio, que a morte, também, já levou — curioso documento em que o grande organizador da classe corticeira me recomendava ao fundador da República, para que patrocinasse a minha entrada nos jornais. Machado Santos atendeu o pedido e Nuno Simões admitiu-me em A Pátria.

O que não posso esquecer nunca foi a pergunta que me fez o herói da Rolunda:

«O Sebastião Eugénio diz-me aqui que o senhor é uma pessoa séria e tem muito talento e eu acrescento que também tem muitas ilusões. Diga-me uma coisa: sabe ler e escrever?»

Fiquei lívido. Balbuciei um «parece-me que sim», sorrindo amarelalemente...

E logo o bondoso almirante, com ar aprensivo e a bater levemente com um lápis no tempo da secretária a que se encontrava sentada:

«E' honrado, tem talento, sabe ler e escrever e quer ser jornalista. Pois isso é mau, meu amigo, muito mau. Mas tome lá a recomendação e não se esqueça, quando lhe mandarem dizer mal de mim, ao longo da sua carreira, que desejo feliz, de dovar a pílula como puder — pois que eu não sou tão mau como eles dizem».

Pobre, infeliz almirante! Quatro ou cinco dias depois um bando de sicários matou-o! Em circunstâncias tão misteriosas, numa noite de trevas tão densas...

Se eu pudesse penetrar essas trevas

A. I.

SE O TEU VENDEDOR HABITUAL NÃO TEM A «REPÚBLICA». EXIGE-LHA, ELE A TERA AMANHÃ...